

Sindicato dos Trabalhadores nos Correios, Telégrafos e Similares de MS

E-mail: sintectms@terra.com.br  
Site: www.sintectms.org.br

Fevereiro - 2009



## Participação nos Lucros e Resultados

### Retrocesso: proposta de PLR da empresa reduz participação do nível operacional de 0,5 para 0,3 remunerações

O movimento sindical teve acesso ao conteúdo do documento em que a direção da ECT formula sua proposta de PLR/2008, que deverá ser paga no primeiro semestre deste ano. Esse documento já estava protocolado no DEST (Departamento de Controle das Estatais) desde julho de 2008.

Pela proposta, o nível operacional, que inclui carteiros,

motoristas, OTT's, atendentes comerciais e até administrativos, ou seja a maioria absoluta dos trabalhadores da EVT, será claramente prejudicado, sendo que o valor a ser pago será diminuído em relação ao ano anterior, que já foi totalmente injusta, beneficiando os salários mais altos.

Num dos trechos do documento do DEST (que foi enviado à ECT em

resposta ao documento protocolado pela ECT), lê-se o seguinte:

"d) a PLR será composta pela Parcela sem Risco, calculada pelo nível inicial do cargo, e pela Parcela com Risco, relacionada à remuneração do empregado, de modo que os montantes máximos obtidos para cada grupo sejam os seguintes:"

(Veja a tabela abaixo)

GRUPOS	PARCELA COM RISCO	PARCELA SEM RISCO
Estratégico I	Até 2,0 remunerações	
Estratégico I	Até 2,0 remunerações	
Estratégico I	Até 2,0 remunerações	
Tático	Até 2,0 remunerações	Referência Salarial X Índice de PLR a ser distribuída
Operacional	Até 2,0 remunerações	Referência Salarial X Índice de PLR a ser distribuída
Execução		Referência Salarial X Índice de PLR a ser distribuída

### Calote: Lucro aumentou mas PLR vai diminuir?

Mais uma vez a questão dos critérios mostra a postura completamente equivocada da direção da empresa que privilegia no pagamento da PLR justamente aqueles que recebem mais. O lucro da ECT no ano passado foi de R\$ 800 milhões, superando inclusive o de 2007.

Não podemos aceitar essa discriminação para com o nível operacional, onde estão aqueles que tocam a empresa no dia-a-dia, sustentando com o seu suor os resultados da empresa. Aí chega a hora da divisão do lucro e o que vemos? Uma total injustiça e tratamento desigual.

Frente esta situação, o Conselho de Sindicatos realizado nos dias 11, 12 e 13 de fevereiro em Brasília, decidiu por unanimidade o seguinte calendário:

**Dia 11/03 - Assembléias de avaliação das negociações da PLR e aprovação do indicativo de greve para o dia 01 de abril.**

**Dia 31/03 - Data indicativa para início da greve, caso as negociações não avancem sobre os critérios da PLR.**



# PLR linear, igual para todos!

# Sintect-MS move ação contra transporte terceirizado



Ação contra a terceirização do serviço de transporte, que foi dada entrada pelo Sintect-MS, teve a primeira audiência inaugural no dia 27 de janeiro, onde não teve nenhum acordo. A ação prossegue, e nela estamos defendendo que a atividade de transporte (motorista) faz parte da atividade fim dos Correios, que inclui captação, tratamento, transporte e distribuição de correspondências e encomendas.

## Projeto acaba com o monopólio dos Correios e Telégrafos



A Câmara avalia o fim do monopólio da União sobre o transporte e a entrega de cartas e cartões postais para localidades ou em horários não atendidos pela Empresa

Brasileira de Correios e Telégrafos (ECT). A medida está prevista no Projeto de Lei 3677/08, do deputado Regis de Oliveira (PSC-SP).

A proposta altera a Lei dos Serviços Postais (Lei 6.538/78) e modifica também as definições de "carta" e "impresso" constantes da atual legislação, permitindo que correspondências como revistas, contas e extratos bancários deixem de ser monopólio dos Correios. O objetivo, segundo o autor, é aumentar a competitividade e a eficiência do setor postal brasileiro.

De acordo com o texto, também poderão ser entregues por outras empresas as cartas e os cartões que sejam enviados para pessoas que estejam em endereços não fixos, como hotéis ou aeroportos.

Poderão ser entregues por

Trata-se de defender o trabalho dos motoristas, bem como contra o processo de privatização dos Correios, pois o que temos hoje, na prática, é na verdade a privatização do serviço de transporte, com todas as suas conseqüências, tais como os sucessivos acidentes, inclusive com vítima fatal, envolvendo motoristas terceirizados devido ao excesso da jornada de trabalho a que são impostos.

Por outro lado, essa terceirização abre um grave precedente e daqui uns dias vão querer terceirizar o serviço dos carteiros, dos atendentes, dos advogados, dos administradores, etc.

É por isso que somos contra esse processo de terceirização, que visa, em última instância preparar a privatização plena da ECT. Só a unidade da categoria vai barrar esse processo.

empresas privadas, ainda segundo o projeto, as cartas e cartões postais enviados de ou para endereços não atendidos pela ECT; entregues em horários ou datas não atendidos pelos Correios; executados em regime de rastreamento e urgência não oferecidos pelos Correios; ou executados em endereços não fixos, tais como hotéis e aeroportos.

**Regulamentação** - O autor da proposta lembra que a Lei 6.538/78 regula o monopólio de exploração dos serviços postais e estabelece as normas para a distribuição de carta, cartão-postal, telegrama e correspondência agrupada, além de excluir do regime de monopólio as pequenas encomendas e impressos.

**Constitucionalidade** - Atualmente, o Supremo Tribunal Federal (STF) julga a legalidade do monopólio do serviço postal exercido pelos Correios. O caso é discutido em uma Argüição de Descumprimento de Preceito Fundamental (ADPF 46) ajuizada em 2003 pela Associação Brasileira das Empresas de Distribuição (Abraed), que defende o direito de as instituições privadas atuarem no mercado.

## Uniformes



Os carteiros estão sentindo falta de renovação dos uniformes, principalmente calças. Tem gente trabalhando com roupas remendadas, o que certamente é péssimo para a imagem da empresa. Uniforme já!

### Faltam produtos nas agências

Os atendentes também estão sentindo falta de material de trabalho. Tem agência com falta de produtos para vender, como caixa para encomendas. Depois são cobrados para atingir metas.

### CTCE: Iluminado quer trocar setor de cartas registradas e sedex

Após a modificação do horário dos trabalhadores (onde os mesmos são obrigados a trabalhar durante o final de semana e somente folgar durante a semana), o iluminado quer agora mudar, para pior, o setor de cartas registradas e sedex. Ele quer colocar o setor num lugar barulhento, conturbado, onde a poeira é maior, e com mais ruídos o que certamente prejudicará o bom andamento do setor. Ao invés de providenciar as reivindicações já cobradas pelo sindicato, inclusive através de ofícios (tais como impressora, leitoras ópticas, paleteiras, etc.), o iluminado fica buscando "chifre em cabeça de cavalo".

### Atendentes reclamam do funcionamento no Carnaval

O Sintect-MS recebeu reclamações por parte dos atendentes comerciais sobre a abertura da AC Central e Estação Rodoviária em Campo Grande, AC Central de Dourados e AC Central de Três Lagoas, no dia 23 de fevereiro (segunda de Carnaval). Como fica a segurança desses trabalhadores, uma vez que a rede bancária não funcionará nesta data, expondo assim os trabalhadores e às agências.



**Não à Terceirização e à Privatização!**